

racio como

discuter

esta Alem

seu livro

extraído

PORTUGAIS

Rédiger en portugais et en 400 mots une synthèse des documents proposés, qui devra obligatoirement comporter un titre.

Vous indiquerez impérativement le nombre total de mots utilisés (titre inclus) et vous aurez soin d'en faciliter la vérification en mettant un trait vertical tous les vingt mots.
Des points de pénalité seront soustraits en cas de non-respect du nombre total de mots utilisés avec une tolérance de $\pm 10\%$.

Concernant la présentation du corpus dans l'introduction, vous n'indiquerez **que la source et la date de chaque document**. Vous pourrez ensuite, dans le corps de la synthèse, faire référence à ces documents par « doc.1 », « doc.2 », etc.

Ce sujet comporte les 4 documents suivants qui sont d'égale importance :

- **document 1** - O jornalista na era da informação (extrait et adapté du site <https://agencia.ac.gov.br>, consulté le 14/08/2023).
- **document 2** - A importância do podcast para produzir e divulgar conteúdos (extrait et adapté du site www.ufsm.br, consulté le 14/08/2023).
- **document 3** - O jornalismo para dar voz às comunidades (extrait et adapté du site <https://medium.com>, consulté le 14/08/2023).
- **document 4** - Desenho anónimo (extrait du site <https://blogfca.pucminas.br>, consulté le 14/08/2023).

me tendar
me tendar

partes

O jornalista na era da informação

A principal função do jornalista é informar. Mas, em tempos em que as novas tecnologias ampliaram o acesso à informação, onde uma pessoa consegue consumir conteúdo na palma da mão, a forma de transmitir essas informações mudou. Se antes o jornalista pautava, apurava e produzia sua matéria, hoje com a velocidade de informações circulando, tudo ficou mais corrido, prejudicando muitas vezes a qualidade da apuração de uma notícia. Atualmente, podemos observar um fenômeno causado pelo surgimento das mídias sociais, Facebook, YouTube, Twitter, Instagram, entre tantas outras redes sociais possibilitaram a produção e a divulgação de conteúdo jornalístico por quem não é necessariamente jornalista. (1)

A informação é passada, mas muitas vezes sem a devida apuração ou sem respeitar critérios de noticiabilidade que norteiam a boa prática da profissão. Alinhado a isso, as redações de jornais cobram do profissional a produção de materiais jornalísticos em larga escala, obrigando a acelerar e a pular etapas no processo de apuração. Mas é importante que em tempos em que todo mundo pode fazer jornalismo, o jornalista possua consciência da sua responsabilidade social. Ainda é importante apurar os fatos, checar a notícia, ouvir mais de um lado na história e assim produzir um jornalismo de qualidade, alinhado com a velocidade que a redação exige. O verdadeiro papel do jornalista é, e sempre será, informar, mas sempre com responsabilidade. (2)

<https://agencia.ac.gov.br>, consultado em 14/08/2023

Document 2

A importância do podcast para produzir e divulgar conteúdos

Com a globalização, o rádio tradicional, escutado apenas pelo dial, perdeu força. Os avanços provenientes das tecnologias digitais proporcionaram às rádios criarem suas versões online. Por meio de sites, aplicativos e formatos de "web rádio", as quais realizam a transmissão via internet, em tempo real, ou ao disponibilizar os programas na nuvem, para serem ouvidos posteriormente. Diante disso, não apenas o formato radiofônico, mas também as demais formas de comunicação, precisaram se adaptar às novas lógicas de produção e de circulação. A história do rádio, como veículo de comunicação, no Brasil, é de longa data. Em 1923, ocorreu a inauguração da primeira emissora em solo brasileiro, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Ao longo das décadas, as ondas sonoras levaram a casa dos brasileiros conhecimentos sobre os novos avanços na área da ciência e da literatura. Consolidou-se como um meio popular de comunicação com os programas de entretenimento, além disso a linguagem do radiojornalismo influencia ainda no século XXI a maneira de apresentar notícias. [...] (1)

O **podcast** é um arquivo digital de áudio que pode ser inserido em várias plataformas online, como Spotify, Soundcloud, Mixcloud e entre outras. Os conteúdos desse formato são diversos, existem tanto programas que abordam questões políticas nacionais, quanto os que desenvolvem temas voltados para a ciência, como, os processos de produção de uma vacina. Enfim, os podcasts abrangem um leque diversificado de opções para os ouvintes. Assim, os conteúdos produzidos no formato **podcast** trazem consigo marcas do gênero radiofônico junto com as adaptações proporcionadas pelos novos aportes tecnológicos. A PodPesquisa de 2020, apontou, "aplicados o número de ouvintes em 2019 de 17,3 milhões, estamos falando de um total de ouvintes entre 20 milhões e 34,6 milhões no Brasil atualmente", sendo assim percebe-se um crescimento do hábito de ouvir esse formato de conteúdo, devido ao momento de isolamento social, por conta da COVID-19. (2)

Com a pandemia, foi preciso procurar novas formas para a continuação da divulgação. O **podcast** tem marcas do formato radiofônico, como as entrevistas pingue-pongue - perguntas e respostas -, os debates em formato de mesa-redonda, as reportagens, os documentários em áudios e os boletins. Contudo, não possui uma estrutura fixa, como os outros formatos, consideradas tradicionais. Cada episódio pode ser contado de diferentes maneiras. O produto em (3)

áudio, possibilita essa flexibilização na rotina, um dos pontos mais levantados sobre seus benefícios de produção e de consumo. Outro ponto interessante são as temáticas diversas, o ouvinte pode escolher qual conteúdo consumir, no horário que preferir. O trajeto para o trabalho, escola, faculdade, também pode ser utilizado. Em grandes centros, com trânsito e percursos maiores, o podcast é uma 'boa pedida' para passar o tempo. A COVID-19, colocou muitos brasileiros em home office, contribuindo para a descoberta de novos horários da rotina para consumi-lo. Uma das vantagens do formato em áudio é a praticidade da pessoa escutar em qualquer lugar e em qualquer momento, com uma linguagem mais acessível que o texto escrito.

www.ufsm.br, consultado em 14/08/2023

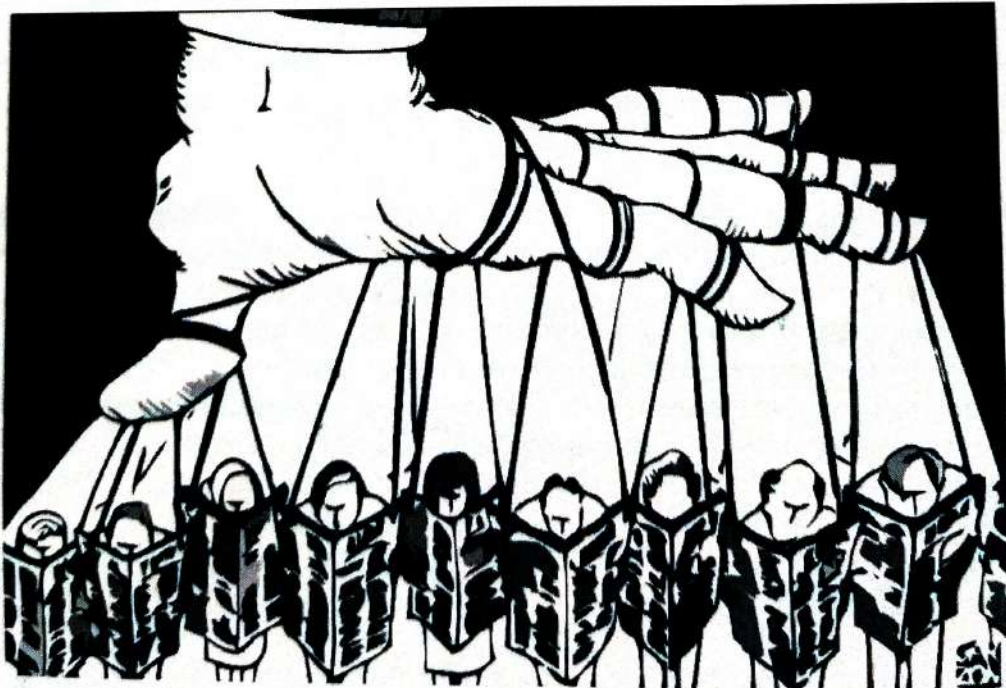
Document 3

O jornalismo para dar voz às comunidades

Acredita-se que o jornalismo comunitário sempre existiu, mas da forma que conhecemos hoje chegou ao Brasil nos anos 60 como uma alternativa à mídia tradicional. Ele tem por objetivo tratar de assuntos que, apesar de serem extremamente importantes para determinada comunidade, passam despercebidos pela grande imprensa. E é nesse esquema que ele funciona: o local dita as pautas e a comunidade produz. Para esse tipo de jornalismo, o foco não é o lucro e sim dar voz à comunidade, reivindicando mudanças, expondo os problemas ou até mesmo contando acontecimentos recentes e eventos que sejam importantes para as pessoas que vivem naquele local. Um aspecto que o difere do jornalismo tradicional é a linguagem. Por ser um jornalismo feito pela comunidade para a comunidade, ele não precisa se preocupar em ser formal ou utilizar palavras mais rebuscadas. Não é incomum inclusive, que ele seja extremamente didático. O jornalismo comunitário é um instrumento de mobilização social pois além de ser uma forma de exercer a cidadania, ele fortalece a sociedade civil, consolida o direito constitucional à informação e ainda ajuda a democracia no país. Hoje, com o advento das novas tecnologias como internet, a telefonia móvel e os notebooks; a produção e distribuição desses conteúdos se tornaram muito mais fáceis, podendo ser feitas de qualquer lugar, sem depender fortemente de terceiros.

<https://medium.com>, consultado em 14/08/2023

Document 4



<https://blogfca.pucminas.br>, consultado em 14/08/2023